

124

OS DESABAFOS DO PRESIDENTE

APÓS A DERROTA DA MP

"As pessoas têm que ter consciência da gravidade dessa decisão. Só espero que não tenha repercussão na bolsa amanhã"

03/12/98 • UM DIA APÓS O CONGRESSO DERROTAR MEDIDA PROVISÓRIA QUE AUMENTARIA A CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA ATIVA E INSTITUIRIA A COBRANÇA PARA OS INATIVOS E PENSIONISTAS

"Deixemos passar à margem do Brasil os sussurros, as infâmias e os que não compreendem a necessidade de uma decisão"

04/12/98 • ONTEM NO PARANÁ

DOSSIÊ CAYMAN

"Então peço aos senhores que não ousem perguntar sobre o que não deve ser pensado e muito menos respondido por alguém que tem dignidade, tem decência, como eu."

13/11/98 • NA SUA CHEGADA AO RIO, QUANDO FALOU, PELA PRIMEIRA VEZ, DO SUPOSTO DOSSIÊ QUE INSINUAVA, SEM PROVAS, QUE MEMBROS DO GOVERNO TERIAM CONTAS EM PARAÍSO FISCAIS.

TAXA DE JUROS

"Não é o Governo quem decide taxa de juros. O Governo, este ano, vinha baixando significativamente os juros, até que chega um momento em que o mercado não aceita a taxa e não rola a dívida. É uma ilusão pensar que a vontade política do presidente resolve isso. Se resolvesse, eu assinaria aqui um decreto baixando a zero a taxa de juros ou a 1%, para não sermos tão radicais."

03/11/98 • AO DESAFIAR A OPOSIÇÃO A RETIRAR TRÊS DVS NA VÉSPERA DA ÚLTIMA VOTAÇÃO DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA, QUANDO MANIFESTOU SUA IRRITAÇÃO COM "AS CASSANDRAS DE SEMPRE E OS OPINIÁTICOS INTERNACIONAIS" QUE INSISTEM EM, SEGUNDO ELE, FAZER PREVISÕES PESSIMISTAS SOBRE A ECONOMIA.

GRAMPO

"Sou contra essa questão de dizer que o crime compensa, que ganhou. Vocês verão com o tempo que comigo quem praticou o crime pagará. Quem está feliz por causa do crime também"

23/11/98 • POUCAS HORAS DEPOIS DE ACEITAR O PEDIDO DE DEMISSÃO DO MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES, LUIZ CARLOS MENDONÇA DE BARROS, DE SEU IRMÃO JOSÉ ROBERTO (SECRETÁRIO DE COMÉRCIO EXTERIOR) E DO PRESIDENTE DO BNDES, ANDRÉ LARA RESENDE, QUE TIVERAM SUAS CONVERSAS GRAVADAS.

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO